



## RESENHA DO LIVRO DUPLO SENTIDO

**Danielle Gonçalves Sena 1**  
**Marinete Luzia Francisca de Souza 2**

---

Estudante de graduação do Curso de Letras do Campus Universitário do Araguaia. Bolsista do Programa de Tutoria da Pró-reitora de Graduação em 2017 e colaboradora do Projeto de extensão Letramentos Múltiplos e formação do leitor, Câmpus Universitário do Araguaia – UFMT. E-mail: [daniellegsen@hotmail.com](mailto:daniellegsen@hotmail.com) **1**

Docente do Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagem (PPGEL-UFMT), docente do Curso de Letras do Câmpus Universitário do Araguaia. Doutora em Letras pela Universidade de Coimbra. E-mail: [marineteluzia2@gmail.com](mailto:marineteluzia2@gmail.com) **2**

*Duplo sentido*, que veio a lume em 2016 pela editora cuiabana Carlini & Caniato. Duplo Sentido é o quinto livro do escritor.

Professor de Língua Portuguesa do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) desde 2011, Luiz Renato de Souza Pinto nasceu no dia 25 de abril de 1962, em Maringá – PR. Mudou-se para Mato Grosso em 1980, apesar de sua família já residir por aqui desde o final dos anos 1970. É graduado em Letras pela Universidade Federal de Mato Grosso (2001). Tem Mestrado em História pela Universidade Federal de Mato Grosso (2005) e Doutorado em literaturas de língua portuguesa pela UNESP - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.

Como crítico pesquisa as obras de Antônio Sodrê de Souza Neto e, de José de Mesquita. Estuda ainda o novo romance histórico brasileiro, especialmente a obra de Ana Miranda.

Artista multifacetado, atuou no meio artístico desde 1982 e trabalhou no grupo Pé-de-Moleque com Maurício Leite. Foi também animador cultural no Rio de Janeiro, fez dupla de palhaços e atuou em dois monólogos com poemas de vários autores. Poeta e ator, integrou o bando CAXIMIR na década de 1980 e 2000, participando do primeiro CD do grupo.

Autor de *Cardápio Poético* (1993), *Matrinchã do Teles Pires* (1998), *Flor do Ingá* (2014) e *Gênero, Número, Graal* (2017), foi contemplado pelo II Prêmio Mato Grosso de Literatura, em 2017.

O livro *Duplo Sentido* representa o nome dado ao conjunto de crônicas de Luiz Renato publicadas em parceria com o pernambucano Carlos Barros, retrata histórias de viagens e paisagens, passando por muitas cidades brasileiras como Olinda, Recife, Curitiba, Registro (SP), Campo Grande, Maringá, Cuiabá, Montes Claros, Uberlândia, Rio de Janeiro, Leopoldo do Sul e várias outras.

Nestas são apresentadas narrativas factuais, com forte apelo à memória e a imaginação, experiências dos escritores, detalhes do cotidiano, de pessoas, lugares, emoções e críticas da realidade no Brasil. Fazem-se registros de bares, feiras literárias, festivais de poesia, eventos musicais, praças, enfim, de diversos lugares que retratam o Brasil da década de 1980, 1990 e 2000.

Para Pinto “tudo é algo autobiográfico” (entrevista em Roda de conversa em 12 de abril de 2017), pois considera que autobiográfico não é só o que se viveu, mas também o que se imagina, o que se inventa, pois a criação tem origem em nossa mente.

São dois livros embutidos em uma mesma edição, composto pela apresentação e de treze textos de Luiz Renato, que tem por títulos: *De algumas partidas importantes em minha vida*, *Ainda somos jovens!*, *Girando a roleta*, *Cabra marcado para viver!*, *Amor confesso: A nova ordem das coisas!*, *Viajando do paço a paço, a bandeira do poeta*, *Cadê o poeta que vivia aqui?*, *Zona de confronto*, *Érico Veríssimo e Mário de Andrade: Caminhos cruzados do herói sem nenhum caráter*, *É realmente difícil prever o passado!* *Santa cruz: misericórdia!* e *Cartas na manga*.

A segunda parte é composta por apresentação e treze crônicas do escritor Carlos Barros, a saber: *Cachorro louco*, *Aluminado nosso espelho*, *Ah... A Lei da palmada!*, *A propósito de eventos poéticos*, *“A alegria do coração conserva a idade florida”*, *Eita, Sr. Biu!*, *“Carecas unidos, jamais serão vencidos!”*, *Sempre alerta*, *O samba de Naraiama*, *Conversando com Zanoto*, *Curitiba ou Recife*. *Sei lá*, *Hoje eu vi, minha nega*, *O C de Câncer é o mesmo de Conhecer*; *de Começar*.

A primeira crônica de Luiz Renato, “De algumas partidas importantes na minha vida”, retrata a família, o Brasil, seus amigos, Botafogo. As muitas lembranças causam estranhamento, mas emociona pela verdade de fatos.

O autor busca fazer observações sobre cinema, teatro, artes e eventos, como em “Zona de Confronto” e sobre saudosismo como em “Cadê o poeta que vivia aqui?”. Nesta crônica, que narra de forma poética, as lembranças fraternas de amigos e da perda de uma pessoa muito querida para Sousa Pinto, existem riquezas de detalhes na descrição das memórias, que vai ao íntimo das personagens.

Destacamos aqui a crônica “Cabra Marcado Para Viver”, uma lembrança tragicômica, de quando participou das filmagens de um documentário no Rio de Janeiro, trabalhando como motorista de uma Kombi.

Já Carlos Barros, traz a expressão do eu observador em permanente movimento pela vida narrando suas vivências e reflexões acerca de tudo.

As narrativas de Carlos Barros perpassam vários assuntos, como o tapa recebido pela travessura da infância em “Ah... A lei da palmada”, a primeira moto que comprou com dinheiro de recenseador aos dezoito anos em “Eita, Sr. Biu” e “Cachorro Louco”, construída sob a forma de

diálogos em um bar, e outras vivências.

A proposta de duplo sentido, aproxima a temática e o designer do livro que é, por assim dizer, um compêndio de lembranças e saudades de seus autores, amigos de longa data que estavam há 20 anos sem se ver, quando se reencontraram em apenas alguns dias surge a ideia do livro de crônicas, no qual emergem não apenas duplos, mas variados sentidos.

Recebido em 20 de novembro de 2018.

Aceito em 22 de fevereiro de 2019.